

LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES (PÔSTER)

NOME: LOURDES ISABEL MIRANDA

TÍTULO: ARTE NA ESPERA: INTERFACE ENTRE VIOLÊNCIA, CULTURA E SAÚDE

AUTORES: THEREZA CHRISTINA PORTES RIBEIRO DE OLIVEIRA, LOURDES ISABEL MIRANDA, THEREZA CHRISTINA PORTES RIBEIRO DE OLIVEIRA, CRISTIANE DE FREITAS CUNHA, SUZANA TAYER AMARAL, ROSIMERY IANARELLI, OLIVIA VIANA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEX

PALAVRA CHAVE: ADOLESCÊNCIA, INTERDISCIPLINARIDADE, SAÚDE, ARTE

RESUMO

Introdução: No Núcleo de Saúde do Adolescente do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais, fundado em 1993, é onde acontece um trabalho interdisciplinar que integra a clínica, o ensino e a pesquisa. O Núcleo recebe encaminhamentos de adolescentes rejeitados socialmente e que, na medicina tradicional também são separados e classificados como "descontrolados". O projeto Arte na Espera constitui uma das atividades do Núcleo em parceria com o Instituto Undió e a Escola Guignard - UEMG. Objetivos: Unir arte e saúde para criar as possibilidades facilitadoras para o adolescente lidar com a sua adolescência e com o mundo a sua volta, buscar a construção de sua identidade e apropriação do espaço de saúde e da cidade. Metodologia: Trata-se de uma intervenção artística com adolescentes e familiares e o estudo dos seus efeitos na clínica, na subjetividade e na cultura. As produções artísticas dos adolescentes e dos familiares, que dizem muito sobre eles, integram a discussão do caso clínico. Resultados: Observa-se que os adolescentes e as famílias passam a ocupar um outro lugar, não apenas o de paciente e acompanhante e levam a experiência para outros cenários. A partir do projeto, adolescentes que viviam restritos no seu microterritório passaram a circular pelos circuitos de arte da cidade, criaram páginas sobre arte e cultura nas redes sociais, entraram para a Universidade, construindo um percurso de paciente a protagonista. Conclusão: O projeto Arte na Espera se mostra inovador por propor a interlocução entre saúde, subjetividade e cultura, no espaço da saúde e, a partir dele, na cidade. A arte proporciona experiências que podem atuar como forças dinâmicas para mudanças, num processo sistemático de intervenção com objetivo contribuir para que as pessoas nele envolvidas, tornem-se cidadãos ativos na busca de soluções para os problemas enfrentados no seu dia a dia.